ANO 20.º · QUINTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1940 · N.º 6450

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Com a devida venia, traduzimos da «Gazette de Lausanne» o seguinte trecho que tem relação com as causas que levaram a França a negociar o armisticio:

—Lembro-me, afirma Robert Vaucher, do gesto de desanimo dum dos melhores aviadores da França, dum dos que ostentam uma fita da Cruz de Guerra de 1914-1918 mais longa—tal o numero das palmas indicativas duma vitoria aerea nos causa impressão—que me dizia:

—«Venho do Ministerio do Armamento e inquieto-me com o ritmo da nossa produção e com a potencia da nossa «papelada». Imagine que para uma transacção de guerra são necessarios quarenta e três copias».

Segundo o autor do «Principe», ha três cousas que são contrarias á feliz condução da guerra: os homens que falam e não decidem, os que executam e não entendem, os que lutam e não raciocinam.

Foram estes que levaram a França á derrota?

■

Entrou para a Companhia de Jesus, com autorização escrita de Sua Santidade, o sr. dr. Francisco Cruz, que toda Lisboa conhece e admira como o «sr. padre Cruz».

Na sua tocante simplicidade, impressiona vivamente tal noticia.

Habituado a fazer o bem, sem olhar para trás, entendeu que, contra o mundo, ainda havia mais um passo a dar.

Numa idade em que apetece repousar, porque as forças humanas têm um limite, o sr. dr. Francisco Cruz não se conteve e assim chegou ao derradeiro elo duma cadeia irrompivel.

■

O marechal Pétain vai instalar-se breve em Versailles. Ainda não é Paris, mas uma aproximação. Quem diz Versailles evoca Luiz XIV e a grandeza da França.

O marechal e o rei, visto que são de épocas diferentes e distantes, não se devem encontrar, nas galerias do Palacio. Em todo o caso a palavra celebre—«L'etat c'est moi»—pronunciada por um, a-fim-de designar a plenitude do poder, pode ser pronunciada tambem pelo outro, mas com sentido totalmente diferente.

■

Entre as falsificações recentes de generos alimenticios, aparece uma que merece especial referencia—a do açafrão. Noutros povos assolados pela guerra fabricam-se «sucedaneos».

Entre nós, inventam-se «produtos» que pretendem iludir e defraudar o consumidor.

Não houve já quem afirmasse, sem papas na lingua, que, a-pesar-de Portugal ser um país vinicola, grande parte do vinho que se bebe pertence á categoria das mistelas?

■

O sr. dr. Vasco Borges referiu-se ontem, em termos calorosos, na Assembleia Nacional, á manifestação que, em S. Carlos, saudou o sr. embaixador de Espanha e a politica de aproximação e compreensão entre os dois povos peninsulares, que ele serve com modelar espirito e sentido da oportunidade.

As suas palavras, mui sinceras e vibrantes, alcançaram pleno exito.

A Assembleia aplaudiu-as unanimemente, sobretudo quando o sr. dr. Vasco Borges frisou como, nos ultimos tempos, se dera um facto novo nas relações luso-espanholas que passaram da reserva frigida a uma colaboração eficaz e amiga.

■

As conferencias que o sr. dr. Cunha e Costa vem fazendo, semanalmente e com grande exito, na Emissora Nacional, acêrca da preciosa documentação que reuniu em Africa, em obediencia a um nobre pensamento patriotico, vão concluir, dentro de pouco tempo.

Os ouvintes da E. N. devem sentir bastante que elas não prossigam, visto que nunca, entre nós, se apresentou ao publico um trabalho tão interessante e de tão vasto alcance.

A João Venancio

Amigo:

Bati á porta uma, duas e três vezes, sem que um deslizar de passos, um sôpro de vida, um molesto ataque de tosse indicassem que morava ali alguem. Botão de campainha não havia. Olhei pelo ralo, a pesquisar o silencio gelado, e lobriguei, do lado de lá, uma pupila ardente, desconfiada, que se defrontava com a minha, espreitando para fora, sondando a escada e o patamar, com a cautela de quem receia credor, senhorio ou oficil de justiça.

—Abre, em nome da amizade!

Rangeu uma chave emperrada, correram-se varios fechos suspeitosos e cautelosos, caiu, talvez, um varão de ferro que deve ter levantado densa camada de pó, pois soou um espirro e uma praga temerosa.

Quando João Camilo se desencavernou, pasmei com o seu aspecto abstrato e nocturno que um «robe de chambre» de tamanho descomunal agravava, pois, dentro dele, o seu magro corpo parecia uma moeda esquecida, no cofre dum argentario em ruina.

—Como tens passado, caro amigo? Que cisma te absorve, a ponto de fugires ao mundo e aos braços que te são fieis?

Sem desfranzir os labios, colados um ao outro por uma mudez da ataude, limitou-se a indicar-me, com a longa e mirrada mão, a entrada da sua necropole. Tive quasi temor de ser mordido por insidiosas aranhas, suspensas no tecto por fios misteriosos, malignos.

—E' aqui que moras e consomes as horas da tua avara melancolia?

Antes que o levasse a uma confissão aceitavel, foram trabalhos. Quasi fui obrigado a arrancar-lhe o segredo que ele guardava, a sete chaves. Invoquei o teu nome, a ternura que lhe dedicas, os esforços longos que empreguei para o descobrir e as apoquentações da santa velhinha que é sua mãe. Por fim, como se eu lhe houvesse despertado o dom da palavra, disse-me:

—Não quero nada, não desejo nada, não peço nada. Abandonem-me como indigno de tanta solicitude...

Claro que não me dei por convencido: contei-lhe historias de Coimbra, historietas de Lisboa e anecdotas de Gremio.

—Estás-me a prestar um mau serviço, embora com a melhor das intenções. Do meu buraco, não saio! Não me sinto disposto a ser o conviva macabro dum banquete onde até as paredes suspiram.

Certos doentes, acentuadamente maniacos, recusam-se a revelar, até aos medicos, a causa do seu mal, sendo dificilimo desarredá-los da estranha teimosia em que se obstinam. Com boa vontade, porém, cedem e entregam-se como crianças. João Camilo acabou por tornar-se comunicativo e loquaz.

—Posso eu sujeitar-me a viver com a minha sacrificada mãe que reparte comigo a sua amantissima pobresa? Que especie de filho sou eu que tirei um curso superior, em Coimbra, é que, ao cabo de tantos anos, ainda não aprendi a trabalhar, a pensar, a lutar e a desprender-me duma negra penuria que me humilha?

—Habituaste-te, desde muito novo, a contar com os outros, encarando as tuas obrigações como os papagaios a lingua que falam—distracção ociosa e volatil. Na mocidade, tiveste teu pai, boemio de raça tambem, que te deu tudo que lhe pediste e te perdoou as leviandades e êrros que cometeste. Depois dele, ficou tua mãe que só uma vez te preguntou:

—Porque não arranjas uma colocação?

Creio ser este o inesperado toque que te aacordou a consciencia adormecida:

—Que vale a minha ociosidade?

Veio-te um rubor ás faces. Decidiste animosamente:

—Vou cuidar de ser homem!

Começou o teu martirio: os que te conheciam recebiam-te ironicamente, sorriam-se, louvando o teu honesto proposito, mas como a figueira biblica, ficaram estereis. Os que não te conheciam miravam-te, mediam-te e julgavam-te improprio para as ocupações lucrativas...

—Houve um, lembro-me bem, que me ofereceu uma situação em Africa, numa roça:

—Tenho necessidade de alguem que saiba lidar com os pretos...

—Porque não vai o senhor para lá? A avaliar pela côr, deve ter deixado saudades... no sertão.

—Logo vi que o sr. dr. João Camilo não se ajeita a empregos que o dispensem de usar luvas e de «encostar-se» aos amigos, ripostou ele.

—Quis partir-lhe a cara, mas que ganhava eu com isso? Após um insucesso total, sem dar cavaco a ninguem, destroçado como o barco que se esmigalha num rochedo, aportei a esta ilha aonde me vieste surpreender, violando o sigilo que me acobertava.

... Pois venho trazer-te uma noticia agradavel: entras para uma poderosa companhia, bem remunerado, graças ao valimento dum teu antigo e dilecto condiscipulo que aspira a redimir-te da amarga inacção.

—Quem é o benemerito, Manuel?

—Por emquanto, segredo. Mais tarde, saberás... Apressa-te a tranquilizar a tua velhinha que não sossega, ha semanas...

—Que prestimos me reconheceram para tal cargo?

—Nenhuns! Não terás muito que fazer, por emquanto. E' uma especie de tratamento de altitude. Assim que mostrares que és regeneravel e aproveitavel, queimaremos, numa festa, o diploma da tua formatura. Ressuscitará um homem e enterrar-se-á um espectro.

Aqui está, amigo João Venancio, como cumpri as tuas estimaveis ordens.

5 de dezembro de 1940.

Ex-corde
Manuel

LUTA DE AGUIAS

A Real Força Aerea

bombardeou

Dusseldorf e Turim

LONDRES, 5.—Segundo informações aqui recebidas hoje de manhã, formações da R. A. F. bombardearam objectivos militares em Turim e levaram a cabo um ataque violento sôbre Dusseldorf, durante a noite passada. Os pormenores destas operações só mais tarde poderão ser publicados.—(Exchange Telegraph)

Passagem de aviões sobre a Suiça

BERNE, 5.—O Estado-Maior do exercito suiço comunica que aviões estrangeiros voaram sobre a Suiça durante a noite passada, na direcção norte-sul. Em varios pontos a D. C. A. entrou em acção. Em Genebra foi dado alarme aereo.—(D. N. B.).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 5.—O comunicado oficial n.º 181 diz.

«Aviões inimigos provenientes da Suiça lançaram bombas sobre Turim, causando um morto e três feridos nas proximidades de um hospital. Houve alguns incendios, logo extintos, numa tinturaria, numa fiação de lãs e numa fabrica de tapetes. Nenhum objectivo militar foi atingido».—(R. R.).

Voou sobre a Islandia um avião alemão

MONTREAL, 5. — O comerciante Olafson que se ocupa em Reykjavik, na Islandia, em negocios de exportação e se encontra actualmente nesta cidade em viagem de negocios contou que foi avistado sobre aquela ilha o primeiro avião das forças aereas alemãs que ali foi, naturalmente, em vôo de reconhecimento o qual foi obrigado a afastar-se pelo fogo das baterias da artilharia anti-aerea canadiana. Olafson acrescentou que os habitantes foram acordados pelo fogo de barragem que assumiu uma intensidade terrivel.—(Exchange Telegraph).

Os ataques alemães á Inglaterra

BERLIM, 5 — Logo após o cair da noite, começou ontem de novo uma viva actividade nos campos de aviação alemães no norte da França. Esquadrilhas e mais esquadrilhas preparam-se para o vôo contra o inimigo. Desta vez foi, novamente, escolhido como objectivo, em primeiro lugar, Londres e tambem uma cidade dos Midlands. Segundo informam á D. N. B., ha já algumas horas que se deu o alarme aereo em Londres. Os primeiros aviões já regressaram ás suas bases, depois de terem lançado com precisão as suas bombas sobre os objectivos na região da porto de Londres.—(D. N. B.).

Comunicado inglês

LONDRES, 5. — O comunicado do ministerio do Ar diz: «Nas primeiras horas da noite passada, aviões inimigos voaram sôbre Londres e sôbre a Inglaterra Central, lançando bombas incendiarias e de altos explosivos, que apenas causaram ligeiros estragos e um reduzido numero de vitimas. — (Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 5.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica: «Aviões de combate atacaram na

(Ver continuação na pagina central)

O NOVO MINISTRO
do Uruguay em Lisboa

DR. CARLOS MARIA GURMENDEZ

Entrega brevemente as suas credenciais ao Chefe do Estado o sr. dr. Carlos Maria Gurmendez, novo ministro do Uruguay em Portugal, professor de Direito Constitucional da Faculdade de Montevideu, antigo sub-secretario de Estado em diversos ministerios e consul geral em varios países.

Escritor, jornalista e conferencista, o distinto diplomata foi tambem delegado do seu país a diversas conferencias internacionais na Europa e nas Americas. Foi tambem vogal do Conselho Administrativo do Tribunal de Arbitragem de Haia.

TITUS
anti magnético
PRECISÃO. GARANTIA. ELEGANCIA

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Vão começar imediatamente os ensaios da peça americana «A Primeira Legião», a-fim-de subir á cena, no Avenida, no proximo dia 19.

—Foi fixada para a proxima quinta-feira a estreia, no Variedades, da comedia de Muñoz Séca, tradução de Fernando Santos e Almeida Amaral, «Para inglês ver», tendo como primeiros interpretes Maria Matos e Antonio Silva.

—Volta esta noite a realizar-se, no Apolo, outro ensaio da opereta «O Colete Encarnado», que a companhia Mirita-Vasco ali apresenta amanhã, em duas sessões.

—Alguns dos quadros da revista «Ribeira Nova» serão enquadrados em cenarios de Baltasar Rodrigues, um dos quais de grande cunho artistico.

—Alguns dos artistas da companhia Adelina Abranches, que hoje chegaram a Lisboa, devem ingressar brevemente num elenco que está quasi organizado.

—Já restabelecido, retomou a sua actividade o escritor teatral Xavier de Magalhães.

—Está assente que uma das três velhas da comedia de Mario Marques, «As belezas de Sintra», será interpretada pela actriz Amelia Pereira, ao lado de Maria Matos e de Sofia Santos, nas outras duas.

—O negocio teatral a que ontem fizemos referencia deve incidir sôbre a organização duma companhia de revistas para uma «tournée» á provincia, com um popular actor comico e uma cantadeira de prestigio.

—Alves da Cunha, com a sua companhia, estreia a sua temporada no Sá da Bandeira, do Porto com a peça «O mestre», de Henry de Rotschild e tem já assegurados contratos firmes para varios teatros do país.

—Nos meios teatrais corre com insistencia que a actriz Madalena Sotto vai abandonar o teatro, para se dedicar inteiramente ao cinema.

—Apresentam todas as noites aspectos novos de côr e de luz as «fontes luminosas», do engenheiro Cesario Baptista, com que terminam, no Coliseu, os espectaculos do «Circo Antigo e «Circo Moderno».

—Os ultimos dias das espectaculos, no Sá da Bandeira, do Porto, da revista «Bailarico», realizam-se a preços populares, depois do que a companhia recolherá a Lisboa, devendo reaparecer no Maria Vitoria, ainda este mês.

—Estevão Amarante reaparece no teatro Nacional, na peça de Garrett, «A sobrinha do marquês», na primeira recita cultural da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

—Ainda não tem titulo a comedia musicada que o escritor João Bastos está a concluir para Maria Matos.

—Tem sido muito apreciado o «pot-pourri» acrobatico, á maneira antiga, que o «Trio Brazilioff» executa no Coliseu nos espectaculos da Nova Companhia de Circo: «O Circo Antigo e Circo Moderno».

«O regresso de Frank James», no Odéon e no Palacio

Um filme de Fritz Lang, com Henry Fonda. Um realizador de qualidade e um actor qualificado. Realização notavel, inteligente na condução, na escolha de aspectos urbanos e rurais da velha America do Norte, com perfeito ambiente e indumentaria, e admiraveis momentos, artisticos e emotivos, tudo servido por uma fotografia a côres que nos oferece deliciosas aguarelas de paisagens e belos primeiros planos que parecem retratos a oléo.

Além de Henry Fonda, prodigo de sobriedade no energico protagonista, e de Jackie Cooper, já um homem na idade e no processo, aparecem neste filme nomes tão categorizados como os de Gene Tierney, Henry Hull e John Carradine. O assunto não será novo—a vingança do irmão dum homem com cabeça a premio que dois cobardes abateram para receber o dinheiro oferecido, caso que tem tradição na historia da velha America—mas tratado por Fritz Lang tem inedito interesse.

Complementos de quantidade e qualidade. Um belo documentario da India, curiosas explorações no Alaska, uma farsa de perfeito disparate e um filme de bonecos animados, engraçadissimo, como quasi todos.—*Visor 41.*

Vêr para crer, hoje e todas as noites, no Coliseu

Só vendo, na verdade, se pode acreditar nas mil maravilhas e encantos do espectaculo do Coliseu: «O Circo Antigo e O Moderno». Entretanto, quem o vê uma vez, volta a admirá-lo, assombrado com os cavalinhos, os funambulos, as «écuyères», os palhaços á antiga e os numeros modernos cheios de fantasia e de arrojo nunca visto. E' o espectaculo que mais entusiasmo e alegria dá ao publico. Sabado: «matinée». O Coliseu tem aquecimento.

Tribunais

Tribunal do Calhariz

No 8.º Juizo Criminal, que funciona no palacio do Calhariz, em audiencia colectiva, presidida pelo sr. dr. Abreu Mesquita, começou hoje o julgamento de João Alves Filipe, Antonio Alves Felipe, Irene Alves Filipe, Manuel Nunes Gouveia, Serafim Domingos, João da Silva Manarte, Eduardo Rodrigues Madeira e Manuel José Bento. Segundo o processo, estes oito individuos estão implicados no roubo de papeis de credito avaliados em 2.000 contos, praticado na casa de penhores que o sr. Aurelio Amaro Diniz possue na rua da Rosa, 277, 1.º. Prestam tambem contas á justiça, á revelia, Julio Gomes e Domingos Alves. Aberta a audiencia, ás 14 e 30, compareceram seis testemunhas de acusação e vinte de defesa. O primeiro reu confessou o crime, acrescentando que a isso fôra instigado pelo co-reu Nunes Gouveia, que nega a acusação, bem como os restantes acusados. Depôs, em primeiro lugar, o sr. Hipolito Cal Rodeiro, gerente da casa prestamista, que descreveu ao tribunal o que se passára depois da descoberta dos fraudes, e o que o seu patrão ajuizara do desaparecimento do seu empregado João Alves Felipe, considerado o principal culpado.

A defesa dos reus está confiada aos srs. drs Adolfo Leitão, Santos Nogueira, Gustavo de Freitas, Martins Pinto e dr.ª Beatriz Fogaços. A acusação particular foi confiada ao sr. dr. Leopoldo do Vale. Ao fim da tarde, finda a inquirição das testemunhas de acusação, a sessão foi interrompida para continuar amanhã.

HIPISMO

Para abertura da epoca 1940-41, realizam-se, no proximo domingo, ás 15 horas, no hipodromo do Campo 28 de Maio, duas «poules» hipicas promovidas pela Sociedade Hipica Portuguesa, sendo a primeira para cavalos que não tenham ganho mais de 200$00 em provas de obstaculos e a segunda para disputa de taça «S. H. P.—1940-41», na qual podem inscrever-se todos os cavalos. A entrada é livre, havendo um recinto reservado aos socios, suas familias e convidados.

DESASTRE NO TRABALHO

Caiu dum andaime, nas obras do mercado da rua Carlos Mardel, o estucador José Maria Paula, de 26 anos, que ficou sem fala e recolheu ao hospital de S. José.

CARTAZ

TEATROS

S. CARLOS—A's 21 e 30—«D. João IV».
NACIONAL—A's 21 e 45—«A lei do coração».
VRIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O Costa do Castelo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«O miudo do Terço».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Circo Antigo e o Circo Moderno».

CINEMAS

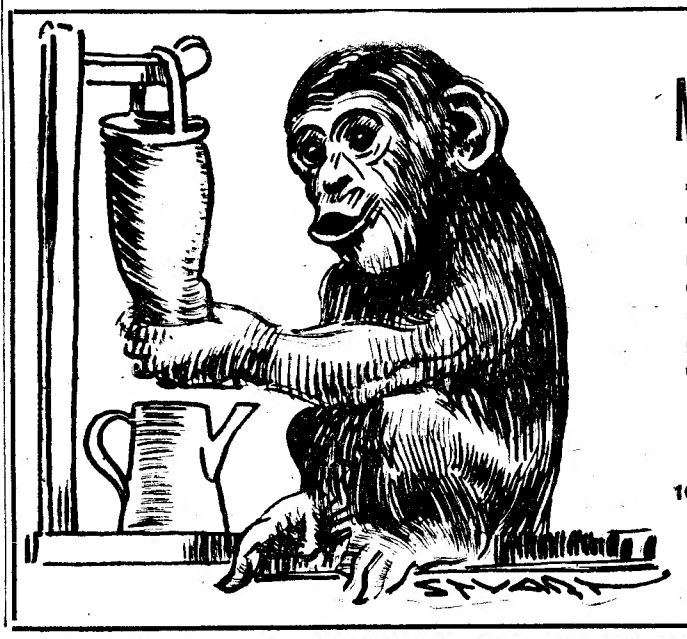
S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CAPITOLIO—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CINEARTE—A's 21.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

Hotel da Rocha
Praia da Rocha
Offers all the comforts of a good modern hotel
Phone 97 Portimão

VARIEDADES
Hoje: A's 20,45 e 23 - Ultimas noites
O COSTA DO CASTELO
Na proxima semana:
PARA INGLÊS VÊR
Domingo: Ultima «matinée» e duas sessões

AVENIDA HOJE: A's 21 e 45 horas
Recita de homenagem ao actor
ALVES DA CUNHA
1.ª represen'ação da celebre peça
O PROFESSOR KLENOW
com o homenageado no protagonista
Domingo: «Matinée» e «Soirée» de despedida da Companhia.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Hoje e todas as noites ás 21 e 45 em ponto
A peça em 3 actos, original de Manuel Fragoso
A Lei do Coração
O teatro esta aquecido



MÂCACOS . . .
. . . sempre houve
. . . e haverá !
mas por mais que espremam nenhum consegue imitar os deliciosos cafés que vende
A MULATINHA
106 — Rua dos Cavaleiros — 114
Telefone 2 2395

MARIA VICTORIA
HOJE — A's 20,45 e 23 horas
A consagrada opereta popular
O miudo do Terço
(O Rapaz do Asilo)
Protagonista (Mario): HORTENSE LUZ
Realização dos artistas: Ribeirinho, Soares Correia, Alvaro de Almeida, Alberto Reis, Alberto Ghira, Carlos Viana, Maria Albertina, Amelia Pereira, Beatriz de Almeida e Branca Saldanha
Domingo: «Matinée» e duas sessões

„Freddy's"
RESTAURANTE VIENENSE
Parque Mayer — Telefone 2 4550
TODAS AS ESPECIALIDADES VIENENSES E HUNGARAS
HOJE:
BACKHENDL U. APFELSTRODL

São Luiz
Telef. 7172 — A's 21,30 horas
5.ª e ultima semana
NINOTCHKA
(em exclusivo)
uma comedia de Ernst Lubitsch com GRETA GARBO e Melvyn Douglas

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
O grande êxito
com Ann Sothern e Edmund Lowe
O Fantasma criminoso
com Mary Brion

LYS
Tel. 48560
A's 21
Idilio musical
CASADOS DE FRESCO

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF 5 0595
2.ª semana
A minha mulher favorita
«My favorite Wife»
comedia alegre
com Cary Grant e Irene Dunne

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
O regresso de Frank James
um filme colorido de FRITZ LANG, com Henry Fonda, Jackie Cooper

CENTRAL
TEL 24381
Espectaculo da S. P. N.
Casamento em segredo, Aldeia mais portuguesa de Portugal, etc.
Preferencia nas entradas á L. P.—B. N.—M. P. e Sindicatos

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
2.ª SEMANA
O Leão dos Mares
«Convoy»
com Clive Brook, Joan Clements e Judy Campbell

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21 horas
Hollywood Hotel
O drama do rapido 23

ROYAL
A's 21 e 30
Hollywood Hotel
No Campo da Honra

JARDIM CINEMA
A's 21 — Tel. 63065
NAPOLES EM FOGO
O circo Barlay

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
Festa da Orquestra Aldrabofona
DONA CARMEN
Não o levarás contigo...
Porque não ha Rapazes de uniforme

REX
Telef. 2965
A's 21 e 15
João Ratão
Sem tempo para casar

TERRASSE
Telef. 2 9017 — A's 21,15
Idilio musical
Casados de fresco

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Viagem de condenados
com Jean Parker

DE LUTO

Major Carlos de Melo

Faleceu ontem, no Hospital Militar Principal de Lisboa, com 57 anos de idade, o sr. major Carlos de Melo, do Q. A. de Engenharia, que actualmente prestava serviços na Inspecção das Tropas de Comunicação. Fez parte do C. E. P. como alferes do extinto regimento de Sapadores de Caminhos de Ferro, comandado pelo actual general Raul Esteves. Exerceu, além das suas funções militares, o cargo de secretario do sr. administrador dos Correios e Telegrafos, no tempo em que o actual 2.º comandante da Policia, sr. major de engenharia Miguel Bacelar, foi director.

Major Carlos de Melo

Era condecorado com a medalha de ouro de comportamento exemplar, medalha de prata do Valor Militar e outras distinções honorificas.

Foi promovido a major em 5 de janeiro de 1935, pouco depois de ter abandonado o cargo de ajudante do regimento de Sapadores de Caminhos de Ferro. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 10 e 30, para o Alto de S. João.

A' familia enlutada apresenta o *Diario de Lisboa* sentidos pesames.

Dr. Alvaro Machado

Faleceu hoje, na casa da sua residencia, rua do Telhal, 71, 2.º, o sr. dr. Alvaro Machado, antigo chefe de repartição do Ministerio do Comercio, onde tambem desempenhou, interinamente, as funções de director geral.

O sr. dr. Alvaro Machado, que era formado em direito, militou no antigo partido nacionalista e depois na União Liberal Republicana fazendo parte da respectiva Junta Consultiva.

O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas. O «Diario de Lisboa» apresenta á familia a expressão do seu pesar.

D. Joana Figueira de Magalhães Guião Costa

Na sua residencia, rua Nova de Santo Antonio, 33, faleceu a sr.ª D. Joana Figueira de Magalhães Guião Costa, de 86 anos de idade, viuva, proprietaria, natural de Beja, mãe da sr.ª D. Maria José Pires Celestino da Costa Croner e do sr. dr. Augusto Pires Celestino da Costa, director da Faculdade de Medicina.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 12 horas, da morada acima indicada para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

D. Conceição de Jesus Loureiro de Sousa

Faleceu a sr.ª D. Conceição de Jesus Loureiro de Sousa, de 62 anos, mãe do sr. Carlos Loureiro de Sousa, estudante, e de D. Isabel de Jesus Loureiro de Sousa. O funeral, a cargo da agencia Salgado, da rua de Santa Marta, 163-A, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da rua Herois de Kionga, 19, r/c., D., para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Domingas Francisca Rodrigues

Faleceu hoje a sr.ª D. Domingas Francisca Rodrigues da Bela, sogra do nosso amigo sr. Jorge Casegas. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da rua Nova do Loureiro, 12, para o cemiterio do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Comandante Quirino da Fonseca

Passa amanhã o aniversario da morte do comandante Quirino da Fonseca.

Os seus amigos recordam com saudade a sua figura inconfundivel de português de lei.

A familia manda rezar missa de sufragio, que amanhã se celebra, ao meio dia, na igreja dos Martires.

Demonstração dum paraquedista

No espectaculo de ontem do Coliseu dos Recreios, quando o paraquedista português Antonio José Dantas, que substituia o seu colega espanhol Margatti, impedido de fazer o numero por motivo de doença, se lançou da cupula para a pista, o paraquedas não abriu totalmente, o que deu lugar a uma descida precipitada do artista, que ficou um pouco magoado ao tocar no solo. Este facto atribue-se ao aquecimento da sala, que tornou o ar mais denso que de costume, oferecendo menor resistencia á deslocação do para-quedas.

A-fim-de demonstrar o bom funcionamento do aparelho, o paraquedista Antonio José Dantas convidou hoje os representantes da Imprensa a assistirem a uma experiencia que se realizou no Coliseu e durante a qual se verificou que o para-quedas funciona com toda a segurança, dentro duma atmosfera normal.

BIBELOTS DE FILIGRANA
TOPÁZIO
Á VENDA NAS OURIVESARIAS

Vida musical

Três artistas portugueses

Qualquer deles, só, poderia preencher um cartaz, (se bem que Madalena Moreira de Sá Costa não se tem feito ouvir tanto como Leonor Viana da Mota e Helena Moreira de Sá Costa); mas não deixam de ligar harmoniosamente, guardando cada uma a sua feição artistica.

Helena Moreira de Sá Costa, que abria e fechava o programa, conseguiu dominar a influencia do frio com a sua disciplina sem desfalecimentos. Bach (Toccata com Fuga em sol menor), Chopin (dois Estudos, e o Andante spianato seguido de Polaca em mi b.), Debussy *(Clair de Lune)*, tiveram nela a interprete que admiramos ha alguns anos já; porém, achamo-la espiritualmente mais adaptada á bela «Toccata» de Ravel, tão dificil, e sobretudo ao pequeno scherzo de Jean Françai, um primor de factura.

Em Madalena Moreira de Sá Costa admiramos ao mesmo tempo a arcada flexivel, e o temperamento quente que transparecem na Elegia de Fauré. De resto, teve acentuado interesse musical, som bem feito e pormenores bem tratados em todos os seus numeros,—Largo de Tartini, Sonata de Sanmartini, «Habaneza» de Ravel, «Allegro appassionato» de Saint-Saens.

Quanto a Leonor Viana da Mota, confirmou a sua interessantissima personalidade, sobria e distinta nos processos, mas de fundo intensamente dramatico—isto é, capaz de casar-se com as situações e as modalidades de fundo tragico. Tecnica e sensibilidade são subordinadas a uma inteligencia lavada, rara, evidente na maneira como canta e como «diz», deprendendo-se espontaneamente das suas interpretações a diversidade de Lulli (monologo e lamento de Ariana), Haendel (uma aria jubilatoria), Mozart (recitativo e aria de Suzana) Schubert (dois *lieder)*, dos dois compositores portugueses a quem concedeu um lugar—Lopes Graça e Croner de Vasconcelos—e de Brahms, ponto culminante do programa, com o emocionante «Liebestren».

FRANCINE BENOIT

NOITE DE FESTA

The harmony Kings no Casino Estoril

Os reis da harmonia, dois celebres cantores negros, vão deliciar o publico no proximo sabado, no Casino.

Serão apresentadas canções do maior êxito e ainda o numero internacional que será de verdadeira surpresa.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Luisa de Sousa Coutinho Empis, D. Alice Aisberg de Mendonça, D. Isabel Roque de Pinho Pinto Basto, D. Alzira Rebelo de Andrade, D. Maria Marcolina de Castro e Tavora Araujo de Miranda, D. Maria da Conceição Cardoso Coelho, D. Clotilde Augusta Serranho Safera da Costa, D. Lucia Marques de Almeida e a menina Maria Luisa Berquó de Faria de Mendonça.

CASAMENTOS

Na capela das confissões, no Santuario de Nossa Senhora de Fatima, presidido pelo rev. Hang Fied, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se, com a maior intimidade, o casamento da sr.ª D. Maria Emilia Seabra da Camara (Ribeira Grande) com o sr. conde de Povolide, servindo de madrinhas a tia e a cunhada da noiva, sr.as D. Helena de Melo Costa da Camara e D. Maria Cristina Maya da Camara e de padrinhos o tio e o irmão do noivo, srs. D. Francisco de Noronha (Vagos) e D. Pedro de Noronha (Vagos).

Finda a cerimonia, os noivos, a quem foram oferecidas artisticas e valiosas prendas, partiram para Lisboa, onde vieram passar a «lua de mel».

—Foi pedida em casamento, pela sr.ª D. Clotilde Duarte Maia, esposa do coronel-aviador sr. Antonio Maya, para seu filho Henrique, sua sobrinha a sr.ª D. Maria José Peile da Costa Maya, gentil filha do sr. João Maya, devendo a cerimonia realizar-se no principio do proximo ano.

NOS SALÕES

A senhora de Aymer ofereceu um jantar intimo, no Estoril Palacio Hotel, ás seguintes pessoas: marquês e marquesa de Montalegre, D. Alvaro Alvares Pereira de Melo (Cadaval), D. José Corrêa de Sá (Asseca), José Espirito Santo Silva e D. Vera Cohen Espirito Santo Silva, senhora de Wluteside, José de Ornelas, D. Maria de Ornelas e Fernando de Ornelas.

O MARECHAL PÉTAIN regressou a Vichy

VICHY, 5. — O marechal Pétain chegou a esta cidade ás 9 horas e 45, de regresso de Marselha. Em caminho, fez uma paragem em Avignon, onde foi cumprimentado pelas autoridades locais e homenageado por numerosa multidão, que acorreu a saudá-lo.—(Havas).

Almoço de despedida a Pedro Chicote

Angelo Pereira, socio-gerente do «York-Bar», «mano-a-mano» com Chicote

Pedro Serrano Chicote, o rei dos «barmen», regressa amanhã de manhã a Madrid, no «Douglas» da «Saeta». Angelo Pereira—o nosso mais popular «barman»—que ha muito tempo se correspondia com Chicote, ofereceu-lhe hoje, no «York-Bar», um almoço, a que assistiram os srs. D. Gonzalo Noriega, comerciante, J. Kirchner, jornalista e fotografo americano, Pepe Amorós, matador de toiros, Manuel de Carvalho e os nossos camaradas Rogerio Perez e Felix Correia.

"His Master's Voice"
RADIO
1941
NOVOS MODÊLOS ACABADOS DE CHEGAR
«HIS MASTER'S VOICE»
NÃO É MAIS CARO, É MELHOR
EST. Valentim de Carvalho — Rua Nova do Almada, 97

BOLSA DE LISBOA

5 de Dezembro

VALORES	Fechado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	—	1.118$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.032$00	1.031$00	1.032$00
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	106$00	110$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	—	341$00	—
Ultramarino cp. T. p.	—	—	105$00
Portugal port. T. p.	—	1.018$00	—
Fidelidade	—	15.800$00	16.500$00
Nacional	—	600$00	670$00
Tagus	—	1.280$00	—
Sagres	—	1.180$00	1.215$00
Aguas Lisboa port.	—	—	136$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	139$00	141$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	135$00
Cervejas Estrela	485$00	484$00	490$00
Cimentos Tejo	—	385$00	400$00
Cimentos Leiria T. p.	—	360$00	400$00
Credito Predial port.	—	6$70	7$30
Gás e Electricidade cp.	140$00	139$50	140$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	430$00
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em.	—	—	—
Industria Aliança	—	120$00	125$00
Portugal e Colonias	74$00	73$80	74$30
Nacional Navegação T. p.	238$00	237$00	238$00
Colonial de Navegação	—	—	141$00
Portuguesa de Pesca T. p.	306$00	305$00	310$00
In. Farmaceutica	—	305$00	315$00
Portuguesa de Tabacos	324$00	323$00	326$00
Tabacos de Portugal	287$00	285$00	290$00
União Electrica Portug.	208$00	208$00	209$00
Cassequel	275$00	275$00	277$00
Agricola das Neves	275$00	274$00	276$00
Agricultura Colonial	—	176$00	180$00
Açucar de Angola	540$00	539$00	542$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	77$50	77$00	78$00
Ilha do Principe	267$00	266$00	268$00
Zambezia T. 25	16$50	16$50	16$70
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	505$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	101$00	—
C. P. 6 %	—	141$00	145$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	142$00	150$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp.	—	84$00	85$00
E. N. 1 Moagem 5 % T. p.	—	—	950$00
União Elect. Port. 5 %	104$50	104$00	105$00
Buzi 5 1/2 T. P.	—	105$50	—
Buzi, 6 1/2 T. p.	99$00	98$00	99$50

COSTA L.DA
Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$05,0

O PETROLEO ROMENO

BUCARESTE, 5. — O Estado romeno tomou posse de todos os encanamentos de petroleo que vêm dos poços de origem até aos postos de carregamento, juntamente com as bombas e instalações respectivas, dando como compensação titulos do Estado de 3 %, remiveis no prazo de 25 anos.

Os navios mercantes, propriedade de judeus, e bem assim quaisquer interesses de individuos da mesma raça, em empresas de navegação mercante, passam tambem para a posse do Estado.—(Exchange Telegraph).

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 14º,2; minima, 6º,2.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 14º,8; minima, 11º,1.*

Tempo provavel amanhã em Lisboa: *Nevoeiro matinal e ceu cobrindo-se lentamente. Vento NW fraco a moderado. Temperatura sem grande modificação.*

N. da R.—De ontem para hoje, conforme o nosso boletim meteorologico previra, a temperatura subiu, não só em Lisboa, como em todo o país, onde se registaram muito poucas temperaturas negativas.

O DIA DA PADROEIRA

A direcção da «Associação Patriotica Nuno Alvares», promove no proximo domingo uma festividade em honra da Imaculada Conceição, padroeira de Portugal, que constará de missa com canticos ás 11 horas, na igreja de S. Domingos, «Te-Deum» ás 15 horas na igreja matriz, em acção de graças pelos beneficios concedidos á Nação portuguesa e, á noite, sessão solene no salão da Associação, na qual usarão da palavra os srs. dr. Manuel Murias, director do Arquivo Historico Colonial e padre Henrique Alves, professor do Seminario das Missões.

CAFE' MONDEGO — R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque . Tel. 25676
Hoje, Noite da Moda: **BERTA CARDOSO**, Natividade Pereira, Frutuoso França, Manuel Fernandes e o actor **João Pio**. José Nunes e Pais da Silva. Entrada 1$00. Consumo 1$30.

A guerra submarina

No curto prazo de duas semanas varios membros do gobinete britanico (Greenwood, Dalton, Wolton e Ronald Cross) referiram-se ás dificuldades com que o seu pais luta, neste momento. Pela sua formação especializada e pela natureza dos serviços que estão a seu cargo, todos se ocuparam do problema fundamental do abastecimento e das dificuldades criadas pela guerra submarina e aerea.

Para continuar a batalha da Inglaterra, os alemães mudaram de táctica. Não é a primeira vez que isso acontece, desde que a França foi vencida. O receio da invasão não desapareceu, atenuou-se. A invasão era provavel em setembro; é possivel em dezembro. O «Daily Telegraph» escrevia ha pouco: «A invasão, aproveitando o nevoeiro, é, sem duvida, uma empresa arriscada mas, por isso mesmo, capaz de seduzir o Alto Comando alemão». Glosando este tema, o sub-secretario da Guerra, Griggs, declarava: «Não creiam que tenha passado completamente o perigo de invasão. Uma parte importante das forças germanicas continua preparada. O seu comando pode dar a ordem de partida, dum momento para outro. Durante o inverno as nossas forças precisam estar preparadas».

O Governo inglês não descura a defesa da metropole, considerando que os outros aspectos da guerra são secundarios. A vigilancia em terra, no mar e no ar, á volta da ilha, intensificou-se. Assim se explica a falta de contratorpedeiros para proteger os comboios maritimos, a dificuldade de tropas para a Grecia e a necessidade de intensificar aprodução de aviões. O segredo da resistencia britanica está na multiplicação dos seus esforços em enviar contingentes aos varios teatros de operações, sabendo-se que Londres continua a ser o principal objectivo do inimigo.

Em 19 e em 28 do mês passado a Camara dos Comuns ocupou-se do assunto. Na primeira sessão, o deputado Plugg referiu-se ás perdas da marinha mercante e pediu que se tomassem medidas energicas. O Primeiro Lord do Almirantado respondeu que o Governo fazia esforços para isso, e que a colaboração da Armada Real na protecção aos comboios não podia comprometer as outras comissões de caracter militar, que ocupam as suas unidades.

O debate do dia 28 foi mais demorado. Os deputados Shinwell, Davies, Higgs e Hore Belisha recordaram a situação de 1917. O ministro Greenwood replicou que as cifras publicadas pelo Almirantado são a expressão rigorosa da verdade e acrescentou que as autoridades navais trabalham para diminuir os efeitos da acção submarina.

A presença de submarinos italianos no Atlantico e a intensificação das construções no Reich, anunciadas e confirmadas pelo almirante Raeder, deram novo incremento á guerra naval. Quando se iniciou a conflagração de 1914, o ministro da Marinha alemão, Tirpitz, assegurou que o emprego de submarinos em larga escala obrigaria a Inglaterra a pedir a paz. Dois anos depois, o chefe do estado maior naval, Holzendorff, renovou esta garantia. A guerra submarina sem restrições começou em 1 de fevereiro de 1917, provocou a intervenção dos Estados Unidos e não trouxe a derrota da Grã-Bretanha.

Emquanto puderam fazê-la, apenas no plano militar e comercial, sem curar das consequencias politicas, os alemães conseguiram apreciaveis resultados. Em dez meses a tonelagem afundada ascendeu a cêrca de seis milhões de toneladas (media mensal de seiscentas mil toneladas), resultados que se deveram á actividade dos submarinos alemães e á inercia do poder (gabinete Asquith), denunciada por Lloyd George: «O Governo vivia num estado de permanente nervosismo que lhe não permitia fazer corajosamente a guerra nem negociar honrosamente a paz».

As medidas recentemente tomadas pelo gabinete britanico significam a decisão de enfrentar a guerra submarina pela arrecadação de «stocks», aluguer de contratorpedeiros, aumento de construções navais, emprego da aviação na caça aos submarinos. O tempo dirá até que ponto poderão debelar o mal. Quando o factor tempo intervem, estamos longe da guerra relampago.

C. F.

A EDUCAÇÃO DA CRIANÇA

Deviam construir-se no país

50 jardins-escolas João de Deus

diz-nos João de Deus Ramos

DR. JOÃO DE DEUS RAMOS

Ha quarenta anos que o dr. João de Deus Ramos trabalha nesta obra. Como Radice, o grande educador infantil, o criador dos «Jardins-Escolas» podia ser denominado o poeta da infancia.

A sua obra-viva, carinhosa, apaixonadamente portuguesa, embora colocada sob a egide do autor da «Cartilha Maternal», pertence-lhe inteiramente. Ele mesmo nos diz:

—Talvez que meu pai tivesse feito melhor! Agora, ao dobrar dos sessenta, sinto que é preciso completá-la. Comecei-a um ano antes de sair de Coimbra, e nunca mais descansei. Os meus cabelos brancos como que me integram na «bicha» necrologica do «Diario de Noticias». E' tempo de dar o ultimo arranco! Suponho, de resto, que uma obra que envolve já alguns milhares de contos, e cujo sustento diario é de mil escudos, revela, quanto mais não seja, um bom tino administrativo. Isto digo eu aos que me supõem um ideologo, variante, em Portugal, dos que constroem nas nuvens realidades terrenas!

Isto diz-nos, com certa melancolia, e uma modestia tão viva como tocante, o homem que, em Portugal, soube converter as escolas pré-primarias, digamos assim, em verdadeiros jardins de almas pequeninas.

—Creio, diz-nos o notavel educador, que é muito grande o abandono da criança entre os quatro e os oito anos. E' certo que a educação primaria começa aos 7, mas antes disso muito se passa na vida da criança que não foi devidamente acompanhado e impulsionado no seu crescimento e desenvolvimento.

—Quais as razões desse abandono?

—Esse abandono tanto se passa entre as familias pobres, como nas abastadas, visto que entregar os filhos ás criadas pouco melhor é que abandoná-los á rua, se é que é melhor. Há um problema importante nessa fase infantil: a educação dos sentidos que, inconscientemente, a criança de certa maneira reclama procurando ou improvisando ocupações que, em boa verdade, deviam estar organizadas e sistematizadas em ambiente proprio. E' precisamente esse ambiente que eu procuro com a realização dos Jardins-Escolas João de Deus.

E, depois, marcando bem a frase:

—Escolas diferenciadamente portuguesas! Repilo tudo o que seja copia servil «do que se faz lá fora», do que se faz no estrangeiro. Não sou como aquelas pessoas, sem duvida, inteligentes que se limitam a ter a opinião dos autores que leram. Prefiro guiar-me, quanto possivel por ideias proprias. Nem de outra maneira me abalançaria a criar um modelo português como é o Jardim-Escola João de Deus. Se consideramos que o meio geografico, o clima, a indole do povo, os costumes, as tradições, as necessidades industriais, tudo isso diverge de nação para nação, reconhecemos tambem que o tipo de escola terá de diferir.

E após uma pausa:

—Isto foi um breve parentesis. Nesta época da vida, como já me sinto avançado em anos, sofro talvez da impaciencia de multiplicar pelo país aquilo que reputo absolutamente indispensavel á criança.

—Como consegui-lo?

—Lançando a ideia da construção de 50 jardins-escolas escolhendo de preferencia as principais cidades e os meios mais populosos.

—Quantas escolas João de Deus existem no país?

—Estão funcionando sete, devendo, brevemente, inaugurar-se outra em Viseu, cujo edificio foi construido expressamente para esse fim.

—Quais os resultados obtidos?

—Não podem ser melhores! A sua frequencia excede tudo quanto se possa supor. Eu entendo que a lotação de cada escola não deve ir além de cem crianças para evitar uma aglomeração que obriga a uma disciplina de caracter mais regido e, portanto, menos proprio. E' essa a lotação em geral de cada Jardim-Escola, regida por três professoras e três auxiliares, com assistencia medica e professor de educação fisica (gimnastica e jogos de movimento ao ar livre). A concorrencia aos Jardins-Ecoslas é tão grande que, em Lisboa, por exemplo, este ano, como nos anos anteriores, não puderam entrar centenas de crianças em virtude da lotação estar preenchida. Isto justifica a aspiração de aumentar o numero de Jardins-Escolas. Na Figueira da Foz, onde há um, que funciona com admiravel regularidade, recebi convite para escolher terreno, onde possa construir um outro edificio, a-fim-de acudir, precisamente, á afluencia de alunos. Em todos os meios populosos torna-se evidente a necessidade de abrigar a criança não só tirando-a da via publica, mas ainda de residencias exiguas, o que muito importa á sua saude fisica, podendo-se simultaneamente acudir á necessidade de assistencia espiritual nesse periodo delicadissimo em que a criança tudo pregunta, porque tudo quere saber.

Acostume-se a esta grata ideia:

6.000 Contos — Natal

Só na CASA DA SORTE

ROSSIO, 119 e 120 — (Do lado da Rua da Betesga)

BIBLIOTECA AUTOMOBILISTICA

A Empreza Editora E. P. A. L. tem á venda nas livrarias de todo o Paiz:

Como se aprende a conduzir automovel (2.ª edição)	15$00
Código da Estrada (3.ª edição)	15$00
As panes do automovel (2.ª edição)	10$00
Como se aprende a voar e aviominiatura (2.ª edição)	10$00
Mapa das Estradas de Portugal (6.ª edição)	3$00

Enviam-se volumes contra reembolso na volta do correio. Pedidos á Rua Rodrigo da Fonseca, 107 — Lisboa.

VIDA ARTISTICA

Viana do Castelo

motivo de beleza

plastica e decorativa

Esta exposição da «4.ª Missão Estetica de Férias», organizada como as anteriores pela Academia Nacional de Belas Artes, que fez o seu estagio em Viana do Castelo, sob a direcção do mestre portuense Joaquim Lopes—tem um grande interesse documental e artistico. Sob todos os aspectos representa um exito brilhantissimo, já pelo numero de valores revelados, alguns dos quais inteiramente desconhecidos do publico, já pelo local eleito, repleto de maravilhas arquitectonicas. Dir-se-ia que basta alargar os olhos pela cidade minhota, encantada na doirada suavidade da sua luz, para que, em imagens simultaneas, a beleza surja, entregando-se com maravilhosa facilidade. Aqui o tipo humano, belo, esbelto, sobretudo a mulher, ainda com toques ridentes de indumentaria; além, uma veiga humida, tapete de flores; nêste encontro de ruas, um palacio de precioso barroco; e, nos longes azulados, a serrania, envolta em poalhas tenues, como se a carne da terra, moldada pelos dedos de Deus, fôsse tambem humana na sua rustica graça. Alguns pintores merecem, sem favor, ser destacados no certame. Um deles, talvez o melhor, o mais representativo e forte, o mais visual e penetrante é Joaquim do Couto Tavares.

Entre os pintores de figura, alinha-se agora a sua poderosa individualidade. E todo ele, isto é, a sua arte é genuinamente portuguesa, almas e figuras, dum formoso estilo rural nortenho, que estava pouco menos por descobrir. O «panneaux»—«O trabalho da mulher no alto Minho» é um prodigio, não só de composição, mas de expressão. Dentro duma estreita superficie linear, Joaquim do Couto Tavares definiu oito ou dez tipos de mulher, aqueles doces rostos portugueses, em que ha como que um silencio mistico, marcado de tristeza e de infinita melancolia. São tipos de raça, desenhados na propria carne humana da região, outros tantos simbolos que santificam a faina do campo, convertendo-a num acto de amor e de beleza. O toque pictural, a arquitectura fisica, a situação de cada modelo, a harmonia total do quadro, classificam-no, sem exagero, como uma obra excepcional. De resto, o artista dá-nos bem a medida do seu talento nos seus desenhos, um deles consagrado com o premio Luciano Freire. São vivos, intimos de alma, duma parecença que se sente flagrante e duma expontaneidade bem fresca e louçã. Outro artista a destacar é Mamede Fernandes Portela, com uma paleta de verdes tristes, doirados luminosos, que, quanto a nós, «retrata» magnificamente a paisagem minhota. José Candido Dominguez Alvarez faz-se notar com uma aguarela de tons frios, que é um primor e Alves Celestino de Sousa, assina, brilhantemente, o «Cais Novo», de Viana do Castelo.

Beatriz de Melo Schiapa de Azevedo é uma decidida vocação. O seu «Minho», figuras, é ridente, policromo,—salta da moldura como uma canção de alegria baquica. Os seus «pastéis» são primorosamente tocados e têm substancia e desenho, colorido e expressão.

Joaquim Martins Correia é o unico escultor do grupo. Os seus «esbocetos» são finos de sentimento e os seus bustos acusam construção monumental.

Antonio Coelho de Figueiredo é um bom paisagista—simples e delicado.

Valentim Francisco Malheiro não saiu de Viana do Castelo, e fez bem, porque reproduziu interessantes especies de arquitectura civil e religiosa.

Louvemos ainda Bruno Alves Reis, um pouco á maneira de Zuloaga; José Fernandes da Silva e Luiza Ferreira de Matos, com trabalhos de arquitectura; David Ferreira de Sousa, um pintor cheio de côr, e Jorge Descalço Valadas, que, numa pequena «pochade» «Rio Lima», afirmou a sua sensibilidade musical.

AOS BRASILEIROS

O CONSUL GERAL DO BRASIL convida os cidadãos brasileiros residentes no Centro e Sul de Portugal a comparecerem na respectiva Chancelaria, á Praça Luiz de Camões, n.º 22, 1.º, Esquerdo, a-fim-de proceder-se á sua inscrição, de acôrdo com os dispositivos que regem o recenseamento de 1940.

Quere que o seu noivo ou o seu marido tenham interesse completo por si?

Sabe que as joias são a maior sedução humana, mas para que produzam o efeito desejado deve compra-las na **Grande Ourivesaria da Moda** que tem sortido completo e de requintado bom gosto.

Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

A EVOLUÇÃO DA GUERRA

A AVIAÇÃO ALEMÃ

bombardeou Londres e Birmingham

(Continuação da 1.ª pagina)

noite de 5 de dezembro, a-pesar das más condições atmosfericas, as cidades de Londres e de Birmingham. Nos bairros de Paddington e de Battersea, em Londres, observam-se grandes incendios. Incendios mais pequenos e muito numerosos declararam-se tambem em Birmingham, depois de numerosas e violentas explosões. Além disso tambem foram atacadas Southampton e algumas outras cidades.

A actividade da aviação durante o dia foi limitada a vôos de reconhecimento. Na noite de 5 de dezembro os ataques foram tambem dirigidos contra a Inglaterra meridional e central.

Continuou-se o lançamento de minas nos portos ingleses.

Alguns aviões britanicos lançaram durante a noite bombas na Alemanha ocidental e danificaram algumas casas de habitação.

Foram abatidos ontem três aviões inimigos, sendo dois pela artilharia da D. C. A. Faltam três aviões alemães». —(D. N. B.).

O bloqueio da Grã-Bretanha

LONDRES, 5.—O «Times» publica um artigo assinado pelo seu redactor diplomatico, que diz o seguinte: «O actual plano estrategico de Hitler parece consistir em intensificar o «bloqueio da Grã-Bretanha» tanto pelo ar como por mar, como, prematuramente, anunciou já há alguns meses. O autor do artigo acrescenta que este duplo ataque é agora o principal assunto tratado na Imprensa britanica, sendo evidente que a propaganda alemã recomendou ás direcções dos seus jornais que proclamem a «una voce» que a segunda fase da batalha contra a Grã-Bretanha começou.

O duplo ataque á Grã-Bretanha pelo ar e pelo mar planeado por Hitler tem por fim, indubitavelmente, consolar o seu povo das faltas que está a soffrer. «As esperanças que Hitler deposita no seu assalto á Grã-Bretanha, acrescenta o «Times», servir-lhe-ão de pretexto para dizer ao seu povo que os proprios ingleses por ele odiados tambem sofrem da falta de alimentos». Mas há ainda uma segunda razão, continua, para justificar esses ataques que é a que reside em evitar que os abastecimentos em excesso sejam levados da Grã-Bretanha para a Grecia. «Esta conjectura, acrescenta, tem alicerces tão falsos como as outras. O auxilio militar britanico já foi um grande serviço prestado á sua nova aliada na frente dos Balcans. E esse auxilio ainda não acabou. O potencial britanico no Mediterraneo Oriental cresce continuamente.

A razão principal deste duplo plano de ataque de Hitler tem um caracter estrategico que se descobre por detrás daqueles que assumem um aspecto de expediente.

Esse motivo consiste na necessidade de enviar a frente metropolitana para irem em auxilio da Italia. E' este o grande inimigo estrategico que leva Hitler a pôr em pratica o seu assalto á Grã-Bretanha. Ele está mais do que nunca convencido de que sómente por virtude de um ataque coroado de exito á Grã-Bretanha pode esperar ganhar a guerra rapidamente».

O redactor diplomatico do «Times» conclue o seu artigo nos seguintes termos:—«Emquanto a Grã-Bretanha se mantiver forte, Hitler só poderá ganhar a guerra noutros campos de batalha. Ele vê-se perante a espectativa de ter que seguir os passos de Napoleão, isto é, arrastar os seus exercitos através da Europa, ou através da Espanha em direcção a Gibraltar e ao Continente Africano, ou pelos Balcans para os Dardanelos ou para a Ucrania. Empenha-se num caminho que, na melhor das hipoteses não terá fim».—(Exchange Telegraph).

IMPERIUM SAIÃO CHÁ
TANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

A ATITUDE AMERICANA

CHEGOU A NOVA YORK

o sub-secretario de Estado das Finanças da Inglaterra

NOVA YORK, 5. — Acaba de chegar a esta cidade, por via aerea, a bordo do «Dixie Clipper», o sub-secretario de Estado das Finanças do Governo britanico, Frederick Phillips.

Este membro do gabinete de Londres, que embarcou em Lisboa, fez a seguinte declaração aos representantes da Imprensa: «A primeira coisa a ser tratada é o que se refere ás actuais necessidades na nossa situação financeira. Prevejo que as autoridades do Estado norte-americano em Washington desejam conhecê-la. Ha a resolver o problema tecnico dos cambios de forma a facilitar a obtenção de qualquer quantidade de dolares que seja necessaria para o pagamento das mercadorias adquiridas na America do Norte. Presentemente, adquirimos aqui muitos abastecimentos que anteriormente eram comprados na França e na Escandinavia para cujo pagamento a Grã-Bretanha exporta o seu ouro».

O fabricante de automoveis Ford que em tempos se recusou a construir aeroplanos para a Grã-Bretanha, numa entrevista publicada hoje, disse o seguinte: «Se a Inglaterra precisa de dinheiro, a minha opinião é que se lhe dê».—(Exchange Telegraph).

O auxilio financeiro á Inglaterra

WASHINGTON, 5.—O secretario de Estado do Comercio e administrador dos emprestimos federais Jesse Jones declarou que considera o Governo britanico uma boa entidade para a aplicação de creditos e que de boa vontade concordará que se façam emprestimos em tais condições, desde que haja necessidade deles e que a aplicação do dinheiro seja para bom fim. Não desenvolveu, contudo, mais as suas opiniões a este respeito nem quis dizer duma forma concreta e definida que dá o seu apoio a emprestimos de dinheiro á Grã-Bretanha.

Jesse Jones foi um dos quatro membros do Governo norte-americano que tomou parte na importante conferencia realizada na terça-feira passada no gabinete do secretario de Estado das Finanças, Morgenthau. Quando lhe preguntaram se na conferencia foi tratado o problema do auxilio financeiro á Grã-Bretanha, Jesse Jones respondeu: «E' melhor recorrerem á vossa imaginação». No decurso das suas declarações disse ainda que estão a ser feitos preparativos, os quais se espera que estejam completos dentro da proxima semana para um auxilio financeiro á Argentina em termos semelhantes áqueles em que foi concedido um credito de 100 milhões de libras, recentemente, á China.

O secretario de Estado das Finanças, Morgenthau, declarou por seu turno á Imprensa que espera a chegada aos Estados Unidos do sub-secretario de Estado das Finanças do Governo britanico Frederick Phillips que aqui vem prestar informações sôbre a situação financeira da Grã-Bretanha, acrescentando que estas informações constituem a sequencia dos assuntos tratados em julho ultimo, em Washington, relativamente ás relações monetarias entre os Estados Unidos da America do Norte e a Inglaterra.—(E. T.).

Os projectos sobre a forma de prestar o auxilio

WASHINGTON, 5.—O secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, Cordell Hull, fez tambem apreciações favoraveis á possibilidade duma assistencia financeira á Grã-Bretanha. Declarou entender que «as sugestões que é natural apresentarem-se para aliviar a situação da Grã-Bretanha, no que diz respeito a creditos, devem ser discutidas e consideradas, tanto pelas entidades particulares como pelas oficiais».

Afirmou que até agora não foram iniciados trabalhos sistematicos relativos a esses assuntos, cuja discussão tem tido apenas um caracter acidental. Segundo ele foram apresentados até agora pelo menos dois projectos no sentido de ser possivel ir de encontro ás necessidades da Grã-Brentanha, quanto a credito em dolares. Um desses projectos é atribuido a Eccles, presidente da Comissão das Reservas Federais, que o seu autor, posteriormente retirou, mas que a-pesar disso ainda é considerado como de possivel execução. O plano «Eccles» compreende um emprestimo de 2.500 milhões de dolares garantido pela produção de ouro britanico durante os proximos 5 anos. Este projecto, como é natural exige a intervenção do Congresso, no sentido de ser anulada a lei Johnson que proibe a concessão de emprestimos a paises devedores.

O segundo projecto, atribuido a Auld, tecnico financeiro americano que colaborou na organização do «Plano Dawes», não exige que seja posta de parte a lei Johson. O projecto de Auld compreende duas partes. Segundo o estabelecimento na primeira a Grã-Bretanha faria o pagamento das suas compras nos Estados Unidos em esterlino. Por seu turno, os fabricantes norte-americanos que recebessem esse esterlino aplicá-lo-iam na compra de titulos de empresas industriais britanicas. Na segunda parte do projecto prevê-se a seguir a intervenção de determinado departamento do Governo norte-americano, que adiantaria aos fabricantes fornecedores da Grã-Bretanha o equivalente em dolares dos titulos em seu poder que dessa maneira passariam a constituir propriedade do Governo dos Estados Unidos. Quando a guerra chegasse ao seu termo os fabricantes britanicos restituiriam o valor respectivo ao Departamento do Governo norte-americano que detivesse em carteira os seus titulos.

Estes projectos despertam o maior interesse, mas a maior parte da opinião contesta que é preferivel um contacto directo. As pessoas que são dessa opinião sustentam que o Congresso deveria primeiro que tudo remover todas as restrições á concessão de creditos á Grã-Bretanha e a seguir sancionar quaisquer emprestimos que houvesse necessidade de serem feitos pelo Departamento das Finanças.—(Exchange Telegraph).

A hipotese duma tregua

apreciada em Roma

ROMA, 5.—Não se sabe se é ou não verdadeira a noticia espalhada no estrangeiro por varios jornais anunciando que o Papa teria a intenção de propôr uma tregua de 48 horas por ocasião do Natal, entre todos os beligerantes. Mas o que é certo, segundo afirma a agencia catolica «La Corrispondenza», é que Churchill, prevenido desta intenção do Pontifice, respondeu a uma pregunta na Camara dos Comuns que se tal proposta fôsse feita á Inglaterra, ela a rejeitaria secamente. Este episodio mostra o espirito que anima a Inglaterra e explica a preferencia da aviação britanica em tomar como alvo as igrejas. O protestantismo anglicano é, essencialmente, anti-romano e feroz adversario da igreja catolica.—(R. R.).

O GENIAL PIANISTA
FIRKUSNY
DÁ SEU ULTIMO CONCERTO ÁS 21,30
HOJE NO TEATRO DA TRINDADE BILHETES NO TEATRO

NO TEATRO APOLO

«O Colete Encarnado»

a nova opereta portuguesa sobe amanhã á cena

Vasco Santana, além daquele primoroso actor que todo o publico conhece, é, tambem, graças á sua cultura e ás suas raras qualidades de humorista, um escritor teatral de boa tempera, herdeiro de seu tio, o saudoso autor-empresario Luiz Galhardo. Tendo trabalhado até agora na parceria de que é chefe Alberto Barbosa, na sua já vasta obra figuram muitos dos grandes exitos do nosso teatro ligeiro e de comedia, nos quais pôs sempre a nota alegre da sua graça, trabalhando muitas vezes para si as personagens que representou com manifesto agrado do publico. Pela primeira vez com caracter definitivo, Vasco Santana é, agora, titular da companhia que vai apresentar-se amanhã no Apolo, ao lado doutra artista de meritos revelantes, Mirita Casimiro, ambos á frente do elenco que ali vai apresentar a opereta portuguesa «O Colete Encarnado».

Vasco Santana

A-pesar-de todos estes titulos, o «Diario de Lisboa» recolheu o depoimento de Vasco Santana apenas como um dos autores deste novo original que vem enfileirar ao lado doutros que no nosso teatro têm surgido ultimamente. Preguntamos a Vasco Santana:

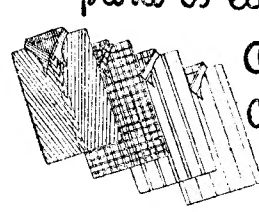
—Diga-nos o que é a vossa nova peça?

—E' uma obra que estimamos mais do que qualquer outra e que desde a primeira hora, destinámos para erguer um espectaculo, embora popular, de certa categoria artistica. Sôbre a opereta em si, limitar-me-ei a dizer-lhe que focando uma época curiosa da nossa Lisboa, no seculo XVIII, são desses tempos os costumes que apontámos, as figuras de boemia que fizemos reviver, salpicando-a, aqui e ali, de certos episodios levemente dramaticos e de inumeras cenas de saliente pitoresco. Fixamos, sobretudo, a vida que Lisboa fazia para se distrair, os seus tipos, as suas noitadas e o proprio «Colete Encarnado» de então, com todo o seu panorama alegre e divertido.

—E está satisfeito?

—Estou porque se a peça não alcançar o exito que seria o nosso grande contentamento, verificar-se-á que da parte da empresa e de todos os meus camaradas, na sua interpretação houve o maior desejo de a rodear dum grande ambiente de beleza e de sinceridade. Alberto Barbosa pôs em todos os trabalhos todo o seu saber e experiencia e rodeou-se dos melhores colaboradores do nosso teatro musicado. Mirita Casimiro vai demonstrar, mais uma vez, as suas brilhantes faculdades na primeira figura feminina, que atravessa toda a peça. E, sem querer pormenorizar os trabalhos de cada interprete, para não tirar ao publico a possivel surpresa que alguns lhe poderão revelar, deixe-me apontar-lhe este pormenor digno de registo. O meu querido camarada Assis Pacheco, artista de vulto na cena portuguesa, actor estruturalmente brilhante, mestre de teatro pela sua posição de professor do nosso Conservatorio, para não alterar a disciplina com que se tem mantido a nossa organização, pondo de parte a sua elevada categoria, aceitou interpretar um pequeno papel, tão pequeno que não passa duma rabula modestissima.

E Vasco Santana termina referindo-se com modestia ao seu proprio trabalho, que é quasi sempre o fulcro do exito duma peça.

camisas elegantes para os elegantes

armazéns do rossio
rossio 79

Para enjôos, dôres no estômago e digestões difíceis
ÁGUA DAS LOMBADAS
em «banho maria». Faça a experiencia.
Água das Lombadas — em toda a parte

Perturbações Prostáticas

Os desejos frequentes e as dificuldades de urinar, a inflamação e sensação de queimaduras no canal prostático, as picadas irradiando até o perineu que fazem parte das miserias do prostático, são rapidamente atenuadas e depois suprimidas pelas drageas de MAGNOGENE com sais halogenios de Magnesio. A sua acção descongestiva e calmante é absolutamente surpreendente. As drageas de MAGNOGENE restituem á prostata o seu funcionamento normal, evitam as sondagens e em muitos casos o recurso da operação.

O relato duma comunicação á Academia de Medicina de Paris descrevendo os efeitos e resultados deste novo tratamento será enviado gratuitamente mediante pedido pelos Depositarios dos Laboratorios ROMON (Secção D. L.)—88, Rua da Assunção, Lisboa.

CHA' CELESTE
PRETO E VERDE
UMA DELICIA

Circuitos oscilantes

do sabio prof. **LAKHOVSKY**
A' venda na Farmacia ESTACIO Rossio

«CAFE'S»

Os melhores continuam a ser os da casa «**Ambriz**». Av.ª **Duque d'Avila, 35-A** (Arco do Cego) e na **R. Marquez da Fronteira, 133.**

ALFAIATARIA BRASIL

6, Rua do Loreto, 8 — Telefone 22723

Confecção impecavel em oficinas proprias de Sobretudos, Gabardines e fatos de todas as qualidades e dos modelos mais recentes. Preços baratissimos a pronto e a prestações.

ANUNCIO

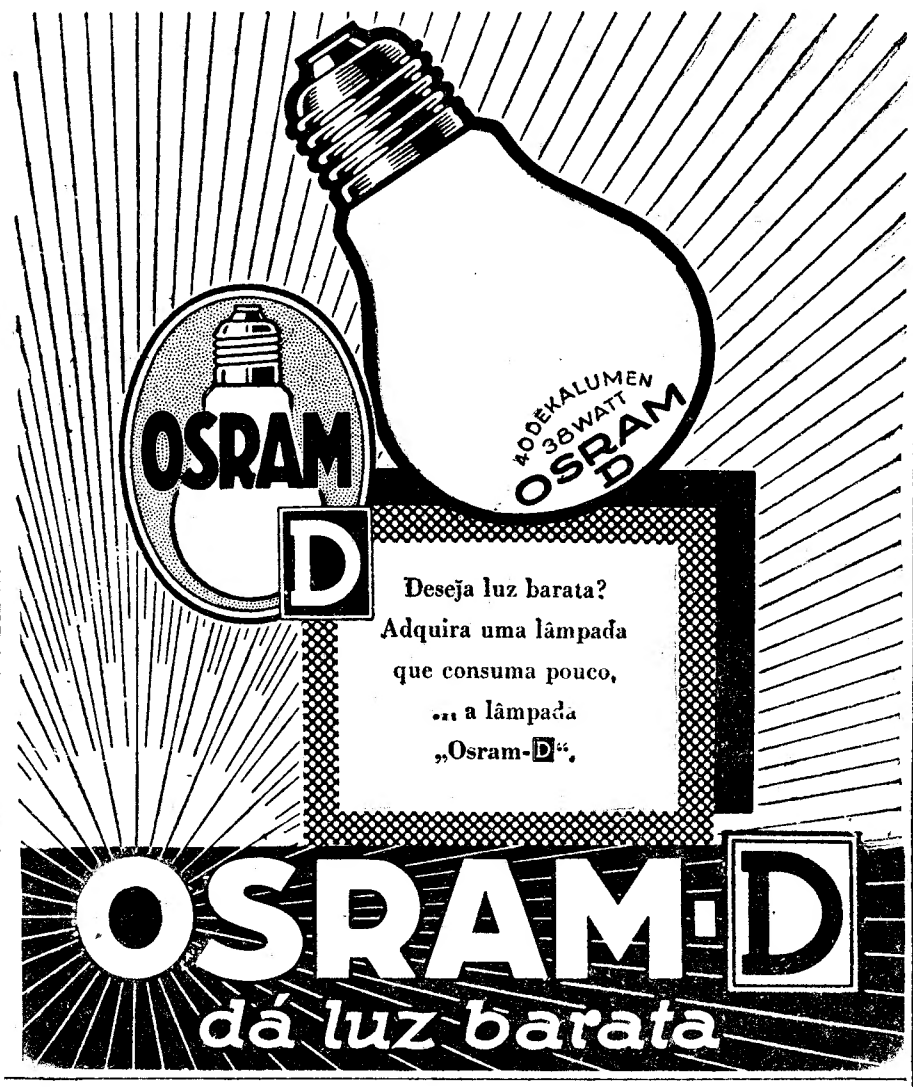
No dia 16 do proximo mês de dezembro, por 14 horas, á porta do Tribunal Judicial da quinta vara, desta comarca, serão vendidos em hasta publica pelo maior lanço que fôr oferecido acima daquele por que é posto em praça o imovel abaixo relacionado penhorado na execução hipotecaria que Antonio Joaquim de Oliveira intentou contra Inocencio Moinhos e mulher Dona Genoveva de Jesus Ferro Moinhos. Predio a pracear: Terreno com a area de 636m2,2 em parte do qual existe edificado o seguinte:—a) um grupo de casas abarracadas com os numeros particulares 15, 15-A, 15-B, 16, 16-A e 17-A.—b) Predio abarracado designado com os n.os particulares 1, 2 e 3, composto de cave e rez-do chão—c) Um grupo de três casas abarracadas para três inquilinos, com os numeros particulares 18, 19 e 20. Estes três predios são em parte murados e em parte vedados e situados dentro dum patio denominado «Patio do Quarenta», que tem a sua entrada pelo n.º 113 da Calçada da Quintinha. Está descrito na Setima Conservatoria do Registo Predial de Lisboa sob o n.º 1.142 e vai á praça no valor de 41.460$00 quarenta e um mil quatrocentos e sessenta escudos. Lisboa, 30 de Novembro de 1940. O Chefe de Secção, *Carlos de Oliveira*. Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito da 5.ª Vara, *L. Silva*.

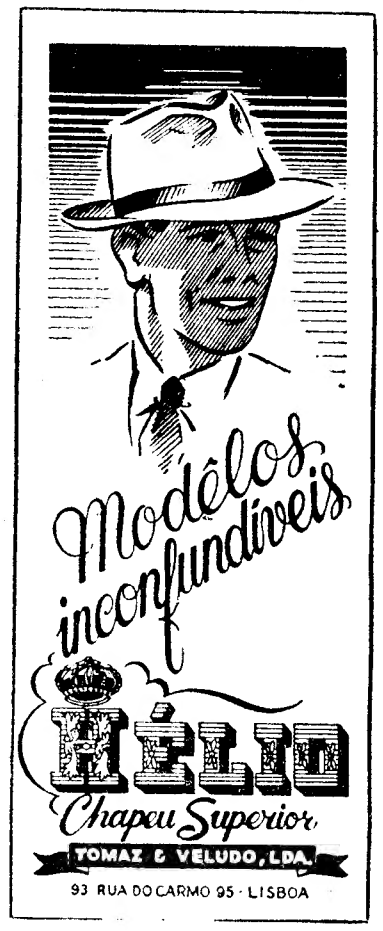
+

Conceição de Jesus Loureiro de Sousa
FALECEU

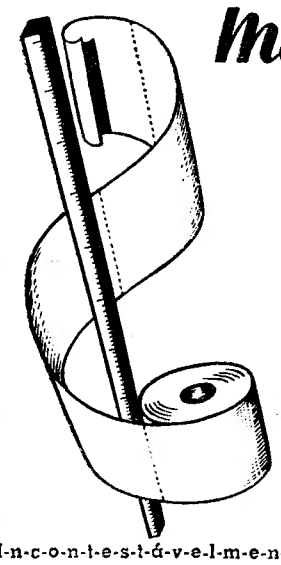
Isabel Jesus Loureiro e Sousa, Carlos Loureiro de Sousa, cumprem o doloroso dever de participarem ás pessoas de suas amizades e relações o falecimento de sua extremosa mãe e que o seu funeral se realiza amanhã, 6, pelas 11 horas, da sua residencia, Rua Herois de Kionga, n.º 19, r/c., Direito, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO





para presentes
PORTO KROHN

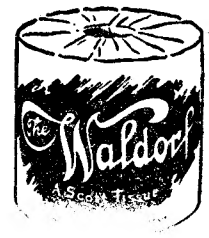


Metragem e qualidade
INCOMPARÁVEIS!

A superioridade do papel higiénico WALDORF reside no facto de ser o mais macio, o mais solúvel e o mais económico.

Cada rôlo tem 650 fôlhas, ou seja tanto como 4 rôlos dos «vulgares», e custa apenas Esc. 3$50. Experimente-o e convencer-se-á.

PAPEL HIGIÉNICO



I-n-c-o-n-t-e-s-t-á-v-e-l-m-e-n-t-e o melhor e o mais económico

O rôlo que vale por quatro

HAVAS

Companhia Colonial de Navegação

Linha da America do Norte
PARA
NEW YORK
Sairá no dia 18 de dezembro o Paquete
SERPA PINTO
recebendo carga e passageiros
Para tratar
LISBOA
R. Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051
PORTO
R. Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

NACET LAMINAS

LAMINAS DE 3 FUROS
10 por Esc. 6$00

As laminas Nacet têem reputação de boa qualidade e baixo preço. Tornaram-se populares porque cada lamina — faz rapidamente muitas e boas barbas.

Agentes — 75 Rua da Conceição, 1.º — Lisboa

Um exterior moderno exije uma boa pintura

A beleza duma habitação não depende sòmente das suas linhas modernas. É indispensável a aplicação duma pintura de tons suaves e resistente a tôdas as intempéries.

Para exteriores ou interiores, empregue ROCKTITE, o produto de alta qualidade.

CIMENTO COLORIDO

ROCKTITE

Distribuidores:
BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132 - 138 — LISBOA

Agência no Norte:
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216—PÔRTO

HAVAS

AS MODERNAS TOALHAS DE MEZA EM TECIDOS LACADOS

São impermeáveis, económicas, lavávels, de grande duração e sem os inconvenientes do oleado, tais como cheiro desagradável e aderência dos objectos. Existem em diversos padrões, côres e medidas orladas a ponto á-jour.

FOU PONT FABRIKOID
REG. U.S. PAT. OFF.

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216—PORTO

Novo bispo auxiliar
do Patriarcado de Lisboa

A arquidiocese metropolita de Lisboa, cujo prelado residencial é o sr. Cardial Patriarca, D. Manuel Cerejeira, acaba de ser provida de um novo bispo auxiliar, que recebeu o titulo de Helenopolis, na Palestina: o sr. dr. Manuel Trindade Salgueiro, conego da Sé de Coimbra, e professor do Seminario e da Faculdade de Letras da Universidade coimbrã. Tem apenas 42 anos o novo prelado, que se doutorou em teologia na Faculdade de Estrasburgo e se tem distinguido pela sua cultura e zêlo apostolico.

O Patriarcado de Lisboa além do prelado e metropolita, fica, pois, com mais três prelados auxiliares, de titulos de dioceses antigas ocupadas por infieis: o sr. arcebispo de Mitilene, bispo de Vatarba e agora bispo de Helenopolis.

INCENDIOS

PAÇOS DE FERREIRA, 3.—Manifestou-se hoje um violento incendio num predio do sr. José Brito Coelho, da freguesia de Sanfins, lugar da Vista Alegre.

Compareceram os bombeiros voluntarios desta vila e de Freamunde.

Os prejuizos são totais, pois que o predio não estava a coberto pelo seguro e os bombeiros mal activaram, devido á distancia que a casa estava da estrada.

Infanta D. Felipa Maria

Acompanhada da sua comitiva e do sr. Henrique Viana, como convidado, seguiu hoje em viagem pelo país a infanta sr.ª D. Felipa Maria de Bragança, que estará fora de Lisboa durante dois dias, passando por Santarem e Tomar, em visita a varias quintas e monumentos do país.

Os «Reis da Harmonia»

Na noite de sabado apresentar-se-ão no salão de restaurante do Casino Estoril, durante o baile que se seguirá ao «jantar á americana», os «Reis da Harmonia», dois cantores negros que se exibirão em varias canções americanas, que obtiveram um exito grandioso num dos teatros do Parque Mayer.

ENTREVISTA LITERARIA

A Emissora Nacional radia hoje, pelas 21 e 30, uma entrevista com o brilhante romancista sr. Joaquim Paço de Arcos. Seguidamente, o distinto actor Egrejas Caeiro lerá um trecho do romance «Ansiedade», de Joaquim Paço de Arcos, que brevemente será posto á venda.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 6.—S. Nicolau, bispo, confessor. Lausperene, está na igreja de S. Nicolau; ás 12, missa solene, por instrumental e festa ao orago da freguesia; ás 18, sermão e «Te-Deum».

Novena a Nossa Senhora da Conceição, por musica: Ordem 3.ª a Jesus, S. Domingos, Carmo, Conceição Nova, ás 18; Santos-o-Velho, ás 18 e 30; Conceição Velha e Encarnação, ás 21.

Festas de gimnastica feminina
promovidas pela F. N. A. T.

Vão realizar-se, no proximo sabado e no domingo, duas magnificas festas de gimnastica feminina, promovidas pela F. N. A. T.

Os cursos que este organismo estabelece junto de fabricas e de empresas, superiormente dirigidos pelo sr. tenente Celestino Marques Pereira, executam com singular beleza um esquema completo de gimnastica educativa, num espectaculo admiravel de ritmo e de graciosidade. Esta obra social da F. N. A. T. será posta em destaque, nos proximos espectaculos, no Pavilhão de Exposições do Parque Eduardo VII, cujos bilhetes estão á venda na séde da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, para apresentação geral das classes, competição classe por classe. O espectaculo será completado por uma exibição de patinagem artistica e de barras.

A festa da Orquestra Aldrabófona

E' esta noite que se realiza no Eden-Teatro a festa anual da Orquestra Aldrabofona. O grande interesse que esta festa tem despertado não é inferior ao dos anos anteriores. O numeroso e seleccionado publico que acorre a estes espectaculos vai mais uma vez testemunhar o seu apreço por este simpatico agrupamento humanitario.

Do programa consta a estreia da opera *Dona Carmen*, e dois originalissimos quadros.

Os poucos bilhetes que ainda restam encontram-se á venda na bilheteira do Eden-Teatro, telefone 2 0768.

O Orfeão da «Mocidade Portuguess»
no Eden-Teatro

No Eden-Teatro repete-se amanhã, ás 17 horas, a festa que a «Mocidade Portuguesa» ali realizou no dia 1.º de dezembro. Do programa faz parte um côro falado de Silva Tavares, «Portugal a cantar», genero literario novo entre nós, mas que tem suas origens no teatro grego, e até nos ritmos biblicos e que na tradição germanica se conserva como instrumento de propaganda e formação.

Os bilhetes que restam encontram-se á venda no Eden-Teatro.

O encerramento da Exposição

Na primeira página do Sempre Fixe» de hoje, Francisco Valença propõe, com muita graça, o destino a dar a vario material e a certos objectos da Exposição do Mundo Português. E Carlos Botelho dedica tambem ao acontecimento a sua página «Ecos da semana».

A restante colaboração grafica é de Stuart de Carvalhais, Pargana e José do Vale.

A «Pregunta de algibeira» desta semana é a seguinte: «O que é que falta na Calçada da Gloria?».

Os universitários catolicos de Lisboa
festejam amanhã o Duplo Centenario

A Juventude Universitaria Catolica de Lisboa vai festejar, com toda a solenidade, amanhã á noite, pelas 21 e 15, o Duplo Centenario da Fundação e Restauração de Portugal.

A sessão realiza-se no edificio do Instituto Superior Tecnico e tomam parte nela como oradores o sr. arcebispo de Evora e os professores dr. D. Antonio Pereira Forjaz, da Faculdade de Ciencias de Lisboa, e dr. Luiz de Pina, da Faculdade de Medicina do Porto.

Conforme se tem anunciado, esta iniciativa, que já conta com o apoio das associações academicas, tem caracter marcadamente universitario. Estão convidados a assistir, além dos estudantes, os reitores das Universidades de Lisboa, os professores de todas as Faculdades e outras altas individualidades.

Os bilhetes de convite dão entrada aos seus possuidores e ás pessoas de familia que os acompanhem. As pessoas que apresentem cartão de aluno de Faculdade ou de membro de qualquer organismo da Acção Catolica têm entrada livre.

O FRIO NO NORTE

VIANA DO CASTELO, 4. — Nêestes ultimos dias o frio tem sido intensissimo. Ha três noites que a lagôa das «Azenhas do D. Prior» gela completamente, constituindo um espectaculo maravilhoso vêr, de manhã, as laminas de gelo partirem e brilharem ao sol.

PAÇOS DE FERREIRA, 3. — Tem estado um frio intensissimo, tão intenso como em poucos anos sucede. De manhã, os campos encontram-se cobertos de geada e ha locais onde já atinge grande altura, em virtude de estarem pouco sujeitos á acção do sol.

SEIXAS DO MINHO, 4. — O termometro marcou hoje 6 graus negativos.

PROEZAS DE GATUNOS

SEIXAS DO MINHO, 4. — A gatunagem tem feito boa colheita por estes sitios.

Nas freguesias de Cóvas, Sôpo e Gondarem, roubaram três vacas; na freguesia de Riba de Ancora, 10 ovelhas; e nesta freguesia e na de Gondarem, roubaram todo o milho e farinha existente em dois moinhos.

VITIMAS DE DESASTRES

Na sala de observações do hospital de S. José, deu hoje entrada Hortense Jorge, de 30 anos, travessa de Cima dos Quarteis, 10 r/c, que na sua residencia sofreu graves queimaduras, em virtude de se lhe ter pegado o fogo ao vestuario.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Um grupo de amigos do sr. José Varela Amaral promoveu-lhe esta tarde uma homenagem, num restaurante de Benfica, que constituiu uma bela festa de confraternização.

Leite Materno

Não há nada que o substitua e tôdas as mães devem ter o orgulho de criar os seus filhos ao próprio seio

VITALOSE

Produto insistentemente recomendado pela Classe Médica, produz rápida abundância de leite, mesmo quando êste tenha faltado por completo.

Gôsto agradabilissimo.
Efeitos imediatos.

A' venda em todas as Farmácias

PREVENÇÃO: Regeitar imediatamente, por falsificada, tôda a embalagem de VITALOSE que não tenha esta etiqueta (registada) de garantia:

Eléctro-Lisbôa, L.da

R. Augusta, 246-248 — Tel. 20568

Instalações electricas de todos os generos

Candeeiros de mesa e de suspensão para todos os preços

A PRESTAÇÕES

Receptores de Radio «R. C. A», Philips, Pilot, Zenith, Emerson, etc.

Reparações em todas as marcas de receptores

SATURIO PAIVA

Da Escola Dentaria de Paris
RETOMOU A CLINICA
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
RUA SANTA JUSTA, 60-2.º Telef. 24300

DOUBLE FACE

CARPETTES

de boa lã com desenhos reversiveis de grande duração

DEPOSITARIOS
Sociedade Tapeçarias, L.DA
Rua Augusta, 126-130
Figueirôa Rego, L.DA
Rua da Prata, 209-213
Armazens Grandela, L.DA

Pedra-pomes em pó

Unicos distribuidores:
FABRICAS ERG:
Victor Marques, L.da
29 — R. do Barão (á Se... Tel. 2.9438

CRAVEN 'A'
é o cigarro de maior consumo em todo o mundo

É delicioso de paladar e de nenhum modo afecta a garganta.

CIGARROS 100% VIRGINIA. Especialmente fabricados para evitar afecções de garganta.
CARRERAS LTD. LONDRES

MOBILIAS **J. Antunes,** convida V. Ex.as a visitarem os seus **armazens** aonde dispõe uma lindissima colecção de **mobilias,** em **estilos antigos** e **modernos,** por **preços economicos. Salas** de **visitas,** as mais confortaveis que se pode imaginar. **Tapeçarias, carpetes, étâmines** e todos os artigos para decoração. Aguardo a **visita** de V. Ex.as, no seu proprio interesse.

J. ANTUNES (Fabricante) **135 — Rua Conde Redondo — 137**
(Subindo é o quarto predio do lado direito)

MOBILIAS MODERNAS
PAPEIS E ETAMINES
Não comprem sem verem os nossos preços
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104 **Telef. 2 5601**

O Coração é uma pêndula e o Figado o motor do relógio

Sofrer do Figado é ser 80 % doente

90 % das doenças são provocadas pelo mau funcionamento do Figado. **E' portanto urgente tratá-lo.**

Tratar do Figado é ter a consciencia de reparar e tornar forte todo o organismo e combater:

Má regularidade intestinal
Digestão dificil
Asia
Vómitos
Tonturas de cabeça
Màu estar
Falta de apetite
Hemorroidal
Diabetes
Deficiencias urinárias e muitas outras doenças,

resultantes do Hepatismo.

Tomar 2 a 3 chavenas ao dia, de chá **«Bom Guia» N.º 2**
«Bom Guia» N.º 2. Tome-o sempre.
A' venda nas boas farmacias.
Depósito e Laboratório: **Farmácia Silva Carvalho**
Rua dos Fanqueiros 126 — Lisboa
No PORTO: **Farmácia Vitália.** Praça da Liberdade

MISSA
Comandante
Quirino da Fonseca

Sua familia manda celebrar, amanhã, 6.ª feira, pelo meio-dia, na Igreja dos Martires, missa de sufragio comemorando o 1.º aniversario do seu falecimento.

D. Joana Figueira de Magalhães Guião Costa
FALECEU

Maria José Pires Celestino da Costa Croner, seus filhos e nora, Augusto Pires Celestino da Costa, sua mulher e filhos, Maria Luisa Figueira de Magalhães Guião, Virginia Figueira de Magalhães Guião Martins e mais familia participam o falecimento de sua muito querida Mãe, Sogra, Avó, Irmã e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás doze horas, da sua casa na rua Nova de Santo Antonio, 33, r/c., para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

A campanha da Albania

AS TROPAS GREGAS OCUPARAM PREMETI

depois de intenso bombardeamento de artilharia

segundo declara o comunicado de Atenas

ATENAS, 5. — Segundo as ultimas noticias recebidas da frente, verifica-se que, a-pesar dos persistentes nevões que têm caido, ultimamente, no sector de Argyrocastro, as tropas gregas, embora á custa de muitos sacrificios, conseguiram atravessar o rio Drohuli, proximo da aldeia de Vaniste, e ocuparam a povoação de Libohova.

As tropas italianas retiram, agora, em boa ordem, em direcção á aldeia de Sucha.

O informador oficial da Presidencia do Conselho anunciou que os italianos estão a retirar ao longo de todas as frentes e que o governo fôra informado pelo general Metaxas de que as forças italianas estão a evacuar anti Quaranta, Argyrocastro e Premeti.

No sector de Cafasane, as tropas helenicas avançaram pela estrada do norte em direcção a Elbasan e ocuparam as povoações de Kjukus e Djura.

A artilharia grega continua a bombardear com a maior violencia a cidade albanesa de Santi Quaranta e todas as alturas fortificadas que a defendem.—(United Press).

A situação militar

ATENAS, 5.—Nos circulos bem informados desta cidade era resumida ontem á noite a situação na frente de batalha da seguinte maneira: «O facto principal a registar consiste em que o inimigo, a-fim-de evitar o envolvimento das suas forças, retira de Santi Quaranta para Chimarra, de Argyrocastro para Tepelini e de Premeti para Klisura. Segundo se diz nas esferas referidas, o inimigo duma forma geral abandona, retirando todas as posições que com a maior tenacidade procurou manter na sua posse. No sector de Premeti as tropas gregas ocuparam a cadeia de montanhas que o cobre e os respectivos desfiladeiros o que tudo constitue posições de importancia vital. As tropas italianas, depois de terem oposto uma defesa reroz, foram deslocadas das posições que ocupavam ao nordeste de Pogradets á ponta de baioneta pelos gregos. Na sua retirada na direcção de oeste o inimigo abandonou grandes quantidades de material de guerra, entre o qual se encontram 3 peças de artilharia. As tropas gregas tambem fizeram grande numero de prisioneiros no mesmo sector».—(E.T.).

Comunicado grego

ATENAS, 5 — COMUNICADO DO GRANDE QUARTEL DAS ULTIMAS HORAS DA NOITE DE ONTEM:—«Os combates violentos na zona montanhosa a oeste de Pogradets foram coroados de grande exito. A teimosa resistencia oferecida pelas tropas inimigas ao norte de Premeti foi quebrada por meio dum intenso bombardeamento de artilharia.

Na zona atravessada por duas estradas que se dirigem para a costa maritima, o inimigo iniciou os seus ataques, utilizando formações de «tanks». Mais tarde as nossas tropas ocuparam Premeti, causando importantes baixas aos italianos. Apoderámo-nos de mais de 500 prisioneiros, 6 canhões e grande quantidade de material de guerra diverso.

No decurso dos combates foi abatido um avião da arma aerea inimiga.

Todos os nossos aviões que tomaram parte nas operações em curso regressaram ás suas bases sem novidade».—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 5.—Comunicado oficial n.º 181.—«Na frente grega continuaram ontem a desenvolver-se ataques e contra-ataques nos sectores dos dois exercitos. As nossas forças aereas de bombardeamento normal e a pique, no decurso de eficazes acções de cooperação aero-terrestre, bombardearam trabalhos militares, estradas, pontes, colunas de camiões de serviço de reabastecimento e tropas em marcha. A estrada de Prometi a Perati foi, particular e repetidamente, atacada, ficando interrompida em diversos pontos. As bases de Corfu, Zante e Prevesa foram, igualmente, bombardeadas. Durante um combate entre uma das nossas formações de «caça» e uma formação inimiga, foram abatidos cinco aviões de «caça» inimigos. Dois dos nossos aparelhos não voltaram á base. O nosso submarino «Delfino» afundou em 29 de novembro um contra-torpedeiro grego, no mar Egeo.

Na Africa Oriental, elementos motorizados inimigos atacaram um dos nossos postos a Oeste de Tessenei, sendo prontamente repelidos. Incursões aereas inimigas sôbre Cheren e Ghinda não causaram vitimas nem estragos. Foi abatido pelos nossos «caças» um avião inimigo».—(R. R.).

O acôrdo comercial

turco-britanico

LONDRES, 5.—O acôrdo assinado entre a Grã-Bretanha e a Turquia, relativo ao comercio entre as duas nações, está em plena execução, o que implica um movimento de muitos milhões de libras esterlinas. Segundo as novas clausulas deste acôrdo, a Grã-Bretanha intensificará as suas importações da Turquia e ao mesmo tempo as nações que fazem parte do Imperio britanico venderão áquele país não só os materiais exigidos pelas necessidades do Governo, mas tambem algodões, lãs e outros produtos necessarios para o exercicio das actividades dos produtores camponeses turcos.

Ontem, á tarde, foi publicado em Londres um aviso oficial que, além de se referir á assinatura daquele acôrdo, fornece pormenores concretos, quanto á sua essencia e á sua execução. Este aviso mostra, contudo, que a sua base financeira concorre para refutar a propaganda alemã no que diz respeito á instabilidade do valor da libra esterlina. O referido aviso diz, textualmente, o seguinte: «Os pagamentos dentro da zona do esterlino na Turquia serão efectuados ao cambio actualmente existentes nesse país da libra para o esterlino e deverão ser organizadas contas especiais para facilitar os pagamentos comerciais ou quaisquer outros entre os dois países».

Todos os dispositivos inerentes ao referido Tratado têm o caracter, estritamente, economico. O «Times» formula o seguinte comentario: «Todos estes dispositivos são bem vindos numa época em que os alemães põem em pratica toda a especie de ardis contra os turcos, na esperança de os arrastar, como no fim aconteceu aos romenos, para um sistema economico que eles dominam. Nos termos do novo acôrdo, a Turquia gozará a liberdade de desenvolver a sua economia em cooperação como Imperio britanico. Por nossa parte, concorremos de uma maneira actualmente efectiva na grande parte que a Alemanha tinha nos mercados turcos».—(E. T.).

A atitude da Bulgaria

vista de Ankara

ANKARA, 5. — A declaração de neutralidade e de paz feita pelo ministro dos Negocios Estrangeiros da Bulgaria, Popoff, quando no principio desta semana passou em revista no Parlamento bulgaro a politica externa do seu país, despertou consideravel interêsse nos circulos politicos turcos. Ficou neles a impressão, agora confirmada, de que a guerra italo-grega, pelo menos presentemente, está localizada.

E' opinião geral de que as vitorias alcançadas pelas tropas gregas influiram de maneira muito importante na atitude pacifica adoptada pela Bulgaria, mas supõe-se que tanto o Governo da União Sovietica como o da Turquia preveniram aquele país contra quaisquer possiveis aventuras. Parece, pelo menos, que a Russia não deseja complicações nos Balcans. A Alemanha, por sua parte, parece desejar que a Italia consiga restabelecer por si só a sua situação na Albania. Ha a impressão de que as vistas alemãs se dirigem decididamente para oeste. Emquanto a Inglaterra se mantiver invencivel, a Alemanha não poderá pôr em prática os seus propositos. A propria França está apenas meia conquistada. Toda a Imprensa revela com clareza a atitude turca perante as pretensões de dominio da parte da Alemanha e da Italia.

O diario «Yenisabah» diz textualmente: «O governo turco não admite a hegemonia de qualquer nação e a Imprensa turca nunca deixará de prègar a moralidade e a filosofia, que são os alicerces da sociedade turca.—(E. T.).

ÁS 17 HORAS

Foi tomada Santi Quaranta?

STRUGA, 5.—Segundo noticia telegrafada da fronteira, ainda sem confirmação oficial, o exercito grego tomou a cidade albanesa de Santi Quaranta, ás 8 horas da manhã de hoje.—(United Press).

A química é uma arte

É um facto incontestável que geralmente o primeiro inventor dum medicamento tem um segrêdo de preparação que vai alem da mera fórmula quimica do produto e que faz com que o seu produto original e primitivo não possa ser imitado senão aproximadamente por terceiros. É que o trabalho exaustivo das primeiras pesquisas cientificas ensina ao inventor determinados processos e formas de proceder que não constam da simples "fórmula" e não são acessiveis para o imitador. Falando metafòricamente há tambem neste campo "obras de arte" e reles cópias inferiores.

BAYER

Cafiaspirina

é um medicamento original e como tal inigualável.

A POLITICA DA RUSSIA

para com a China

MOSCOVO, 5.—O governo sovietico declarou que a politica russa para com a China continuava sem alteração. Segundo noticias de Toquio, o sub-secretario dos Negocios Estrangeiros, Osashi, disse no domingo passado ao embaixador sovietico naquela capital, referindo-se ao acôrdo concluido em Nanquim entre o Japão e Uang-Ching-Hei, que o artigo 3.º sôbre a luta contra o comunismo não procurava atingir de forma alguma os sovietes, sendo inspirado puramente em condições internas, e nada tendo que ver com o desejo que existe por parte do Japão de chegar a um «modus vivendi» com a Russia.

O embaixador sovietico, Smetatin, visitou ontem novamente a Osashi, e declarou o seguinte em nome do governo sovietico:—«O governo russo toma nota das declarações do governo japonês. Por sua parte, o governo sovietico entende dever declarar que a politica da União Sovietica para com a China continua sem alteração».—(Exchange Telegraph).

Cinco aviões militares suecos

perderam-se durante um exercicio

ESTOCOLMO, 5.—Cinco aviões militares suecos, que tinham efectuado um vôo de exercicio, não regressaram á sua base. Provavelmente perderam a orientação. Três dos aparelhos foram encontrados, fortemente danificados, na mesma noite. Dos tripulantes, dois pilotos estavam mortos e três estavam feridos. Faltam ainda os outros dois aviões, com três pilotos a bordo.—(D. N. B.).

Grande desastre de aviação

proximo de Chicago

CHICAGO, 5. — A noite passada despenhou-se no sólo, no aerodromo de Chicago, um avião comercial que se preparava para ali aterrar. Ha 6 mortos e 10 feridos, 8 dos quais se encontram em estado desesperado.—(H.).

DR. ARMINDO MONTEIRO

Partiu hoje para Londres, no avião das carreiras da «British Overseas Airways», o sr. dr. Armindo Monteiro, embaixador de Portugal na Grã-Bretanha.

A REAL FORÇA AEREA

e a verdade sobre o seu poderio e a sua função na guerra actual

O publico português vai, finalmente, conhecer o mais completo documentario que até hoje se publicou sobre a Aviação Militar Britanica, cujos feitos têm assombrado o mundo: o luxuoso «Album da Real Força Aerea», que a Parceria Antonio Maria Pereira, rua Augusta, Lisboa, acaba de lançar no mercado, ao preço de 30$00. Tem esta luxuosa publicação uma maravilhosa capa a três côres, representando os bombardeiros ingleses descolando ao anoitecer para a Alemanha, cêrca de oitenta admiraveis gravuras, quasi todas de grande formato e de elevado sentido artistico, enquadradas por artigos de Artur Portela, Carlos Ferrão, Mario Neves e Mauricio de Oliveira, e pela lista de todos os tipos de aviões britanicos com as respectivas caracteristicas, incluindo o raio de acção, mercê do qual são possiveis os famosos e extensos «raids» da R. A. F.

Embalagem especial para remessa pelo correio. Parceria Antonio Maria Pereira, Lisboa.

Desaparecido

Emile Thys

Desapareceu o sr. Emile Thys, de nacionalidade belga, de 50 anos de idade, vestindo fato cinzento com riscas negras, botas pretas, tendo uma delas o salto mais alto, cocheando do pé direito, sobretudo felpudo cinzento, chapeu mole claro e gravata com riscas amarelas.

Pede-se a quem saiba do seu paradeiro o indique para a rua Marquês da Fronteira n.º 8, ou pelo telefone 4 8165.